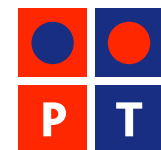


Portugal Telecom

Apresentação de Resultados

Resultados do 1º Trimestre

18 Maio 2006



Safe Harbour

A presente release contém objectivos acerca de eventos futuros, de acordo com o U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Tais objectivos não constituem factos ocorridos no passado, reflectindo apenas aspirações da comissão executiva da empresa. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais objectivos, os quais obviamente envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não pela empresa. Os resultados futuros da actividade da empresa podem portanto diferir das actuais aspirações. Os objectivos contidos neste documento traduzem a opinião unicamente na data em que são definidos, não se obrigando a empresa a actualizá-los à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros.

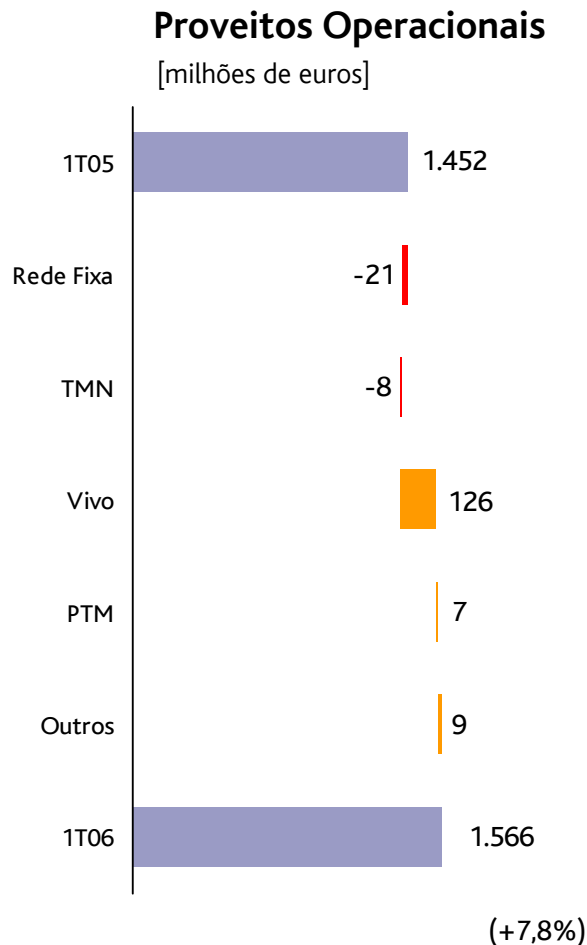
Este comunicado foi tornado público pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “PT”). Os investidores deverão ler o relatório de solicitação/recomendação da Empresa no Schedule 14D-9, assim que o mesmo for registado junto da Securities and Exchange Commission, nos Estados Unidos da América (a “SEC”), dado conter informações relevantes. O relatório de solicitação/recomendação, bem como outros documentos públicos arquivados pela PT junto da SEC encontram-se disponíveis gratuitamente na página de Internet da SEC, www.sec.gov, e junto da PT.

A PT está cotada na Euronext e na New York Stock Exchange. Encontra-se disponível informação sobre a empresa na Reuters através dos códigos PTC.LS e PT e na Bloomberg através do código PTC PL.

Destques Financeiros - 1º Trimestre 2006

milhões Euros	1T06	1T05	y.o.y	4T05	q.o.q
Proveitos Operacionais	1.566	1.452	8%	1.715	-9%
Rede Fixa	492	512	-4%	501	-2%
TMN	338	346	-2%	374	-10%
Vivo	523	397	32%	620	-16%
PTM	160	153	5%	157	2%
EBITDA	587	619	-5%	710	-17%
Rede Fixa	247	271	-9%	360	-31%
TMN	156	169	-8%	167	-7%
Vivo	140	142	-2%	124	13%
PTM	50	45	12%	51	-2%
Result. Operac. Recorrente	290	386	-25%	410	-29%
Resultado Líquido	211	182	16%	293	-28%
Capex	162	167	-3%	361	-55%
EBITDA - Capex	425	452	-6%	349	22%
Dívida Líquida	3.678	3.984	-8%	3.672	0%
Margem EBITDA	38%	43%	-5pp	41%	-4pp
Capex em % Receitas	10%	11%	-1pp	21%	-11pp
Margem EBITDA - Capex	27%	31%	-4pp	20%	7pp

Crescimento dos Proveitos impulsionados pela PTM e Vivo

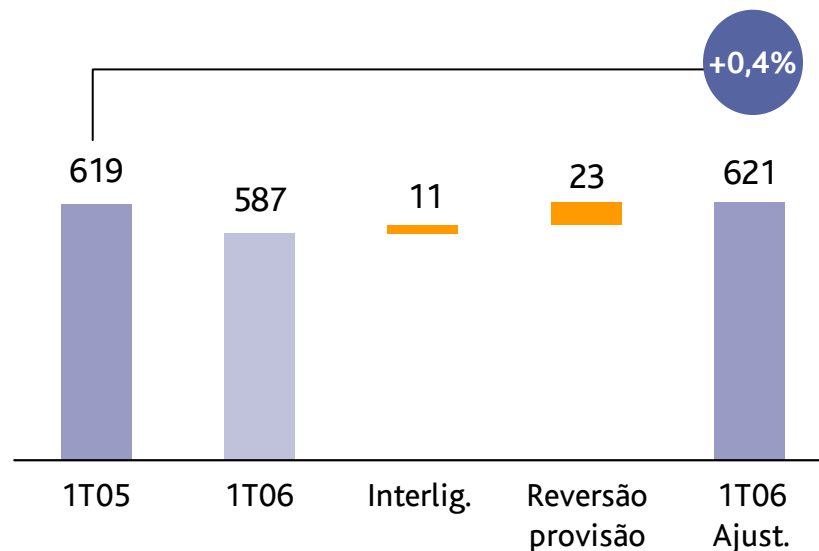


- > Os proveitos operacionais cresceram 7,8% yoy no 1T06 para €1.566 milhões impulsionado pelas contribuições da PTM e da Vivo.
- > Os proveitos operacionais da rede fixa e da TMN registaram o impacto negativo da redução das taxas de interligação que ascenderam a €9 milhões e €21 milhões respectivamente.
- > Excluindo este impacto, os proveitos operacionais da rede fixa teriam decrescido 2,3% yoy, enquanto as da TMN teriam crescido 0,9% yoy.

Decréscimo do EBITDA resulta da baixa nas taxas de interligação e de reversão de provisão de 2005

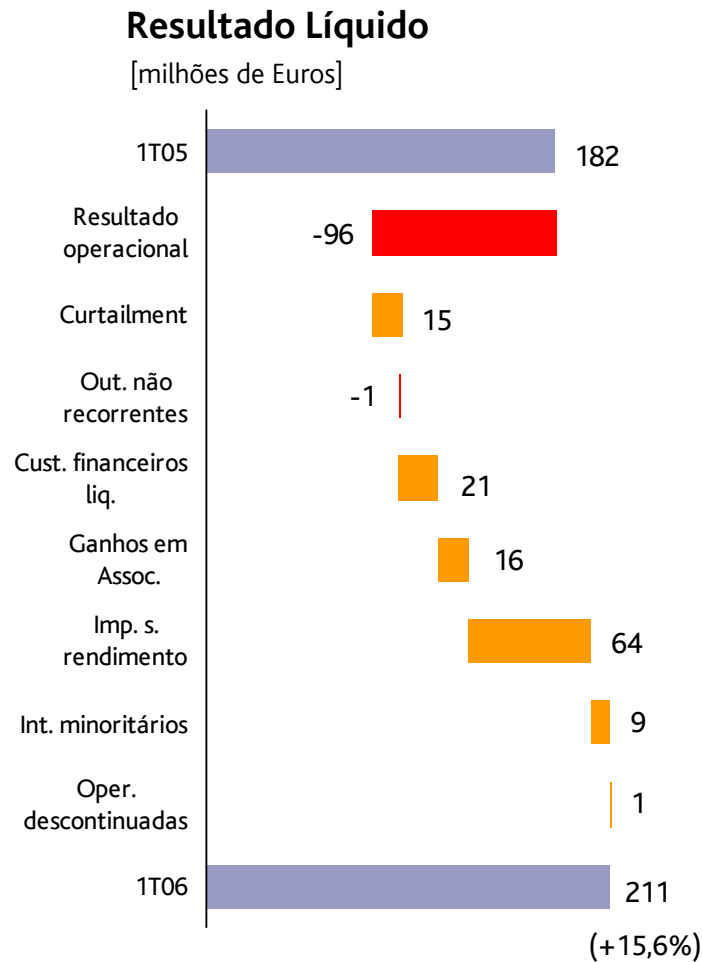
EBITDA

[milhões de euros]



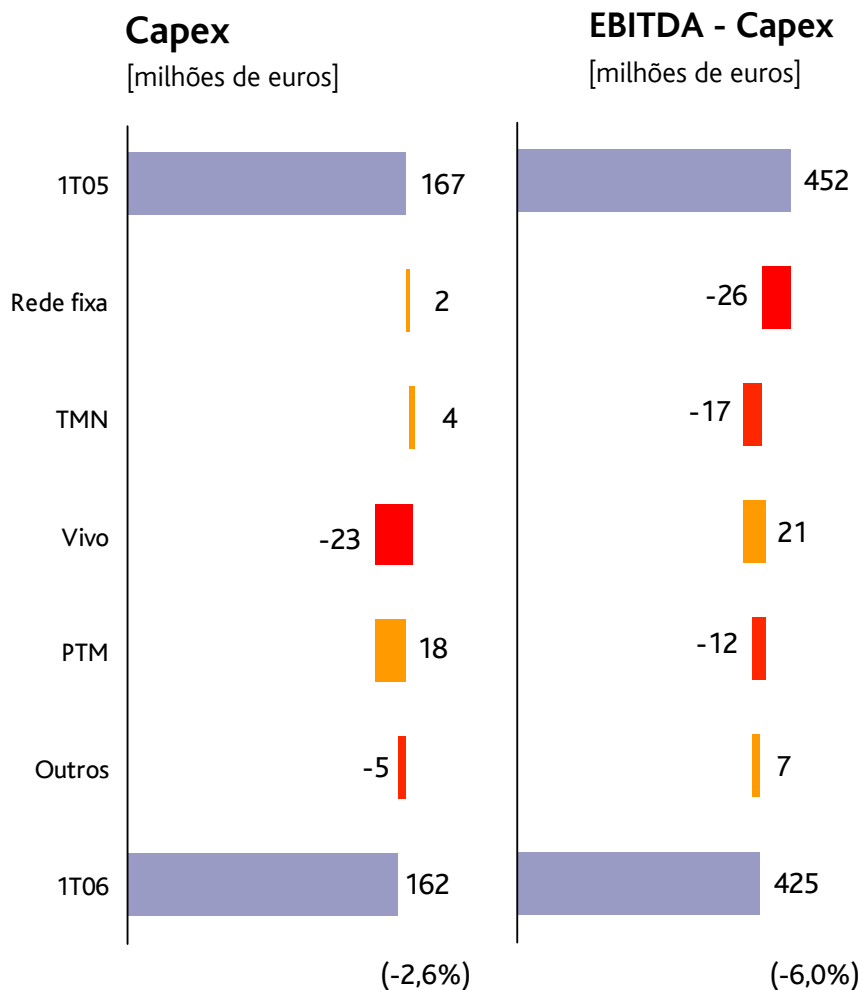
- > EBITDA atingiu €587 milhões no 1T06, um decréscimo de 5,1% yoy, equivalente a uma margem EBITDA de 37,5%.
- > A redução de €32 milhões no EBITDA resultou do impacto negativo da baixa nas taxas de interligação (€11 milhões) e, a reversão de provisão relativa saldo devedor da Angola Telecom (€23mn) constituída em 1T05.
- > Excluindo estes impactos, EBITDA teria crescido 0,4% yoy no 1T06.

Resultado líquido cresceu mais de 15% para €211 milhões



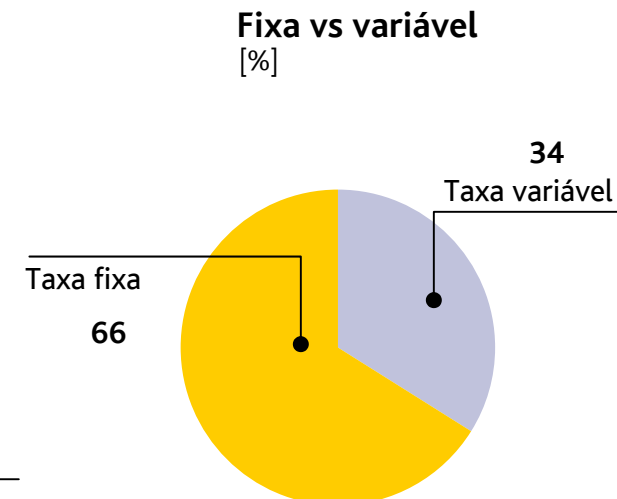
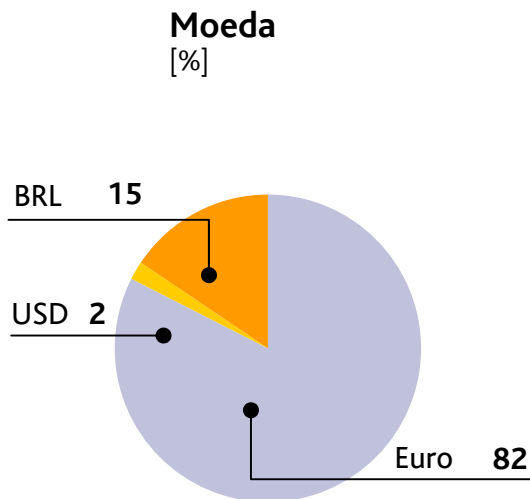
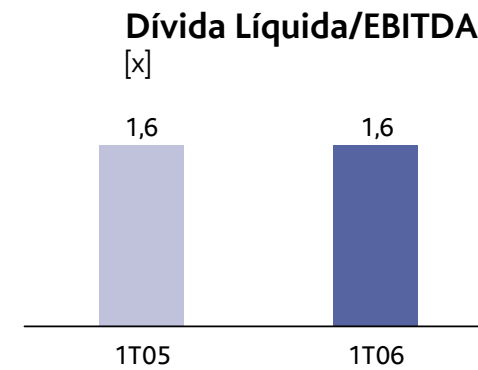
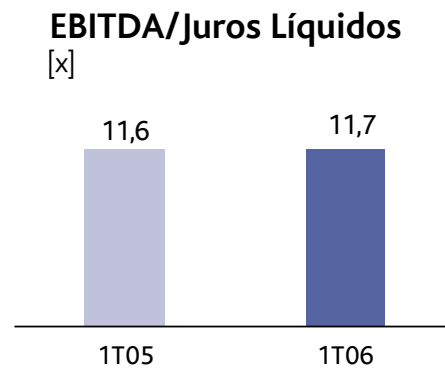
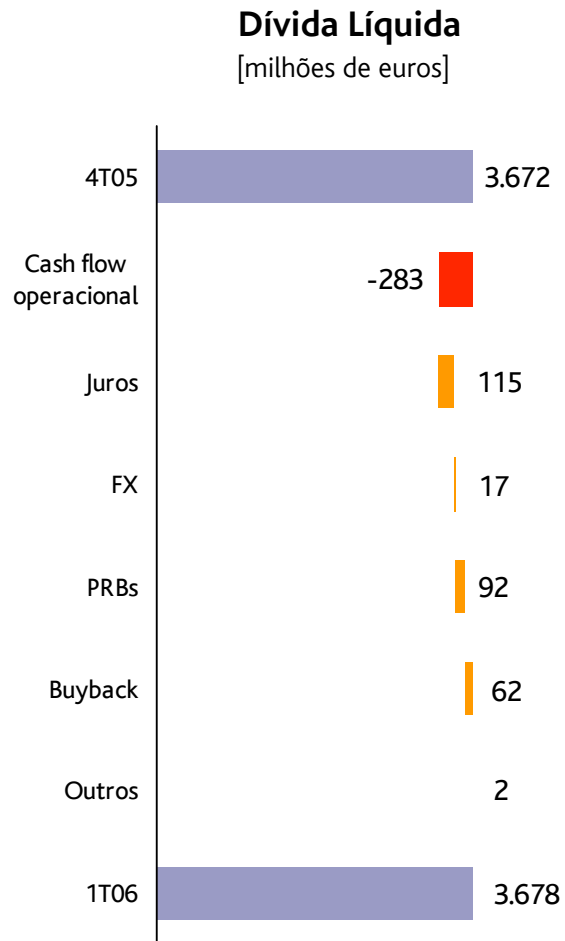
- > Resultado líquido cresceu 15,6% yoy no 1T06 para €211 milhões.
- > O crescimento do resultado líquido decorre principalmente de redução em na taxa de imposto.
- > O Imposto sobre o rendimento decresceu para €42 milhões em resultado de um benefício fiscal de €53 milhões.

O EBITDA menos Capex consolidado dos negócios em Portugal representou cerca de 83% do total



- > Capex decresceu cerca de 2,6% yoy no 1T06 para €162 milhões, equivalente a 10,4% dos proveitos operacionais.
- > O decréscimo de 30,4% yoy no capex da Vivo foi parcialmente compensado pelo crescimento do capex dos negócios em Portugal.
- > Em termos globais os negócios em Portugal representaram cerca de 83% do total do EBITDA menos Capex.

A dívida líquida manteve-se estável



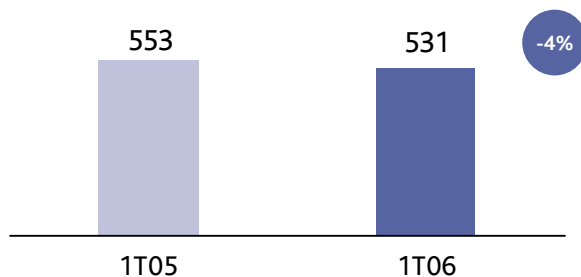
Destques operacionais - 1º Trimestre 2006

	1T06	1T05	y.o.y	4T05	q.o.q	
Rede Fixa	Acessos (mil)	4.447	4.426	0%	4.478	-1%
	Adições Líq. Acessos (mil)	-31	49	n.s.	7	n.s.
	ADSL Retalho (mil)	613	451	36%	585	5%
	Adições Líq. ADSL Retalho (mil)	28	71	-61%	38	-26%
	Planos de Preços (mil)	2.163	1.199	80%	1.795	21%
	Tráfego Total (milhões minutos)	3.491	3.809	-8%	3.641	-4%
	ARPU (Euro)	32	34	-4,7%	32	-0,9%
TMN	Clientes (mil)	5.318	5.087	5%	5.312	0%
	Adições Líquidas (mil)	6	33	-83%	97	-94%
	MOU	117	117	0%	123	-5%
	ARPU (Euro)	20	23	-10%	22	-8%
Vivo	Clientes (mil)	30.138	26.959	12%	29.805	1%
	Adições Líquidas (mil)	333	416	-20%	964	-65%
	MOU	67	82	-18%	74	-9%
	ARPU (R\$)	25	29	-12%	29	-12%
PTM	Clientes TV p/ Subscrição (mil)	1.472	1.456	1%	1.479	-1%
	Adiç. Líq. Clientes TV p/ Sub. (mil)	-8	7	n.s.	-6	n.s.
	Acessos B. Larga via Cabo (mil)	352	319	10%	348	1%
	Adic. Líq. Acessos B. Larga (mil)	3	14	-76%	7	-50%
	ARPU Total TV p. Subsc.(Euro)	28	28	2%	27	3%

Destaques operacionais da rede fixa

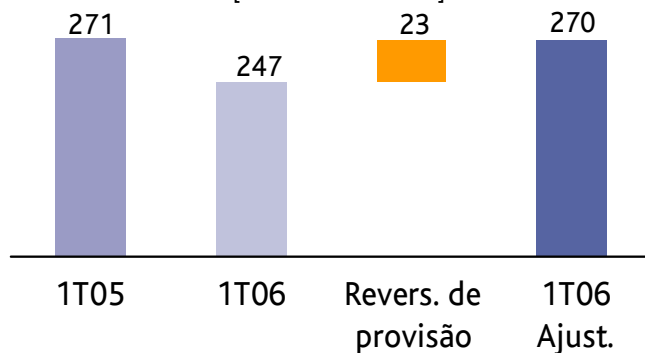
Proveitos Operacionais

[milhões de euros]



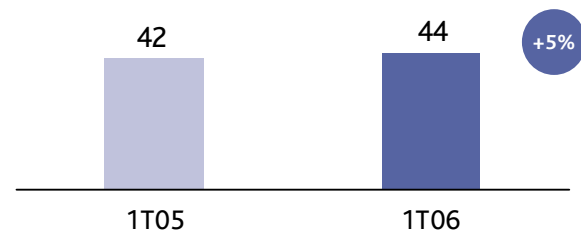
EBITDA

[milhões de euros]



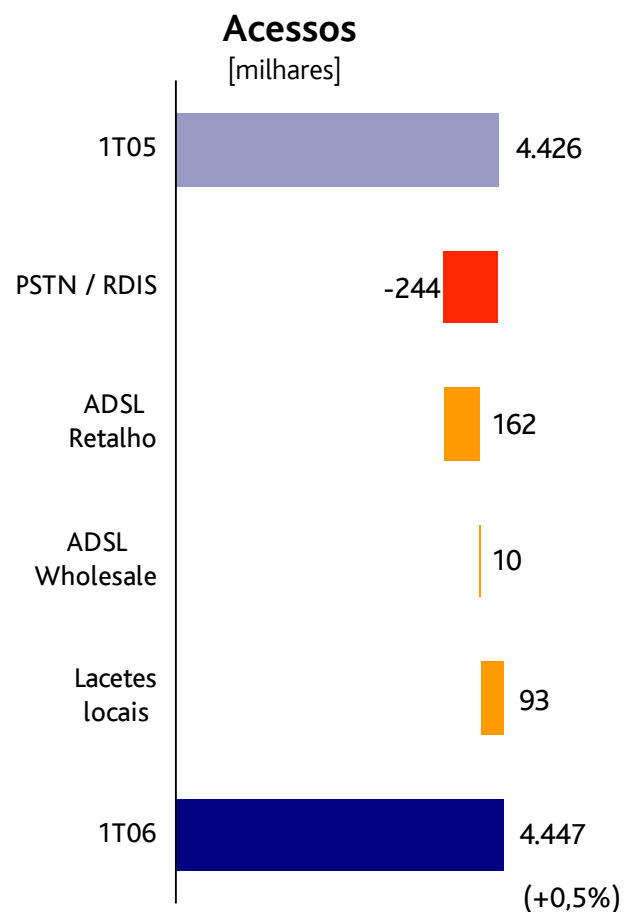
Capex

[milhões de euros]

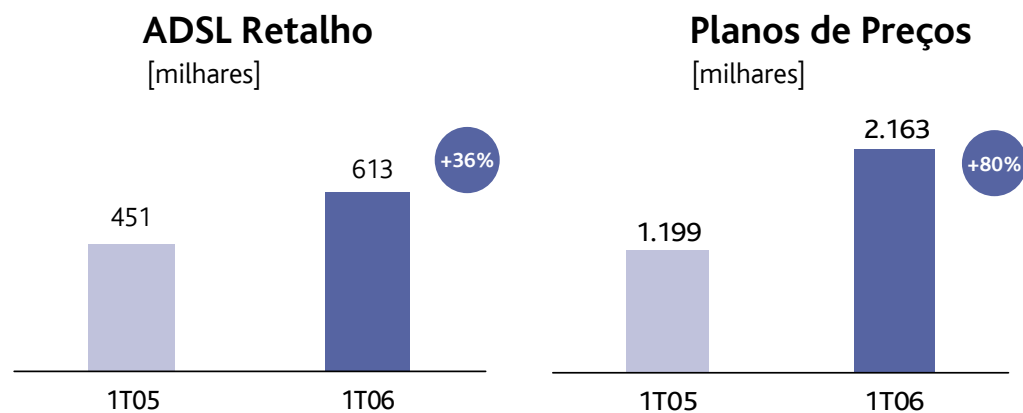


- > Os proveitos operacionais decresceram 4,0% yoy para €531 milhões no 1T06, reflectindo menores receitas de tráfego.
- > As receitas líquidas, definidas pelos proveitos operacionais menos custos directos, decresceram 0,8% yoy no 1T06 para €439 milhões.
- > O EBITDA decresceu 8,9% yoy no 1T06, equivalente a uma margem de 46,5%.
- > Excluindo o impacto no 1T05 da reversão de provisão por dívida de cobrança duvidosa de tráfego de Angola, totalmente provisionada em anos anteriores, o EBITDA ter-se-ia mantido estável no 1T06.

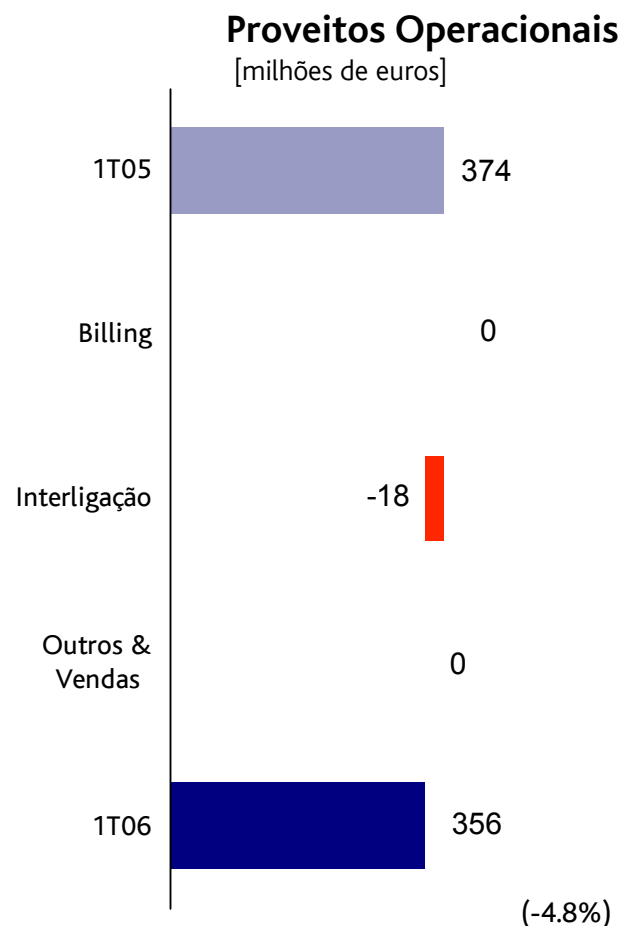
Destques operacionais da rede fixa



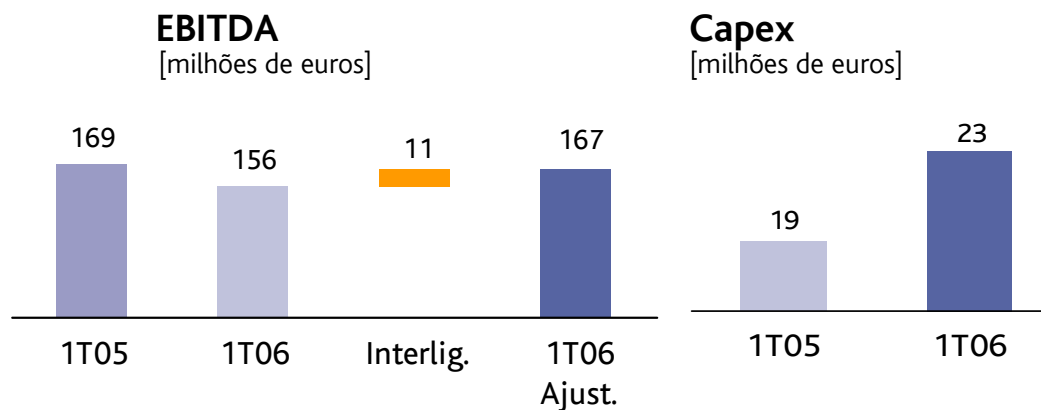
- > Total de acessos da rede fixa cresceu 0,5% yoy no 1T06 para 4.447 mil.
- > O número de pacotes de preços cresceu 368 mil no 1T06 para 2.163 mil.
- > O ARPU de assinatura e voz decresceu 7,9% yoy para €27,3, em resultado da redução das receitas de tráfego, enquanto ARPU de dados aumentou 19,2% yoy para €4,9, representando já 15,1% do ARPU total no 1T06.



Destaques operacionais da TMN



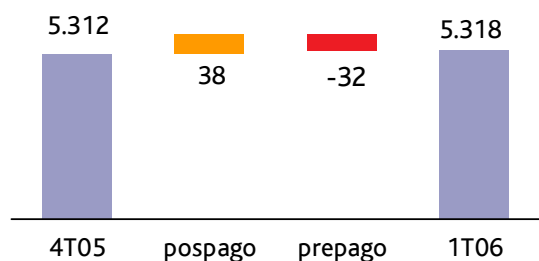
- > Os proveitos operacionais decresceram 4,8% yoy para €356 milhões no 1T06, em resultado do impacto nas receitas de serviços da redução das taxas de interligação.
- > EBITDA ascendeu a €156 milhões no 1T06, um decréscimo de 7,8% yoy, devido principalmente a forte redução das taxas de interligação cujo impacto no EBITDA foi no trimestre de €11 milhões.
- > A margem EBITDA no trimestre ascendeu a cerca de 44%.
- > O Capex foi direccionado para aumento da capacidade e cobertura da rede, incluindo a expansão dos serviços 3G (70% do capex de rede).



Destaques operacionais da TMN

Clientes

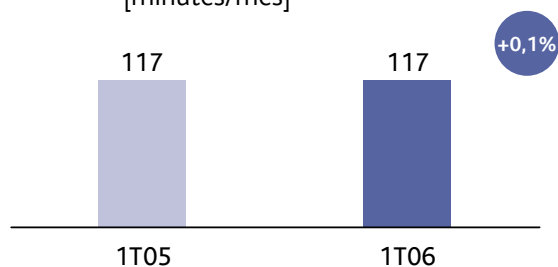
[milhares]



> TMN tinha 5,3 milhões de clientes, um crescimento de 4,6% face a igual período do ano anterior. Os clientes 3G continuam a apresentar um forte crescimento tendo atingido 485 mil no final de 1T06, já representando 9,1% do total de clientes.

MOU

[minutes/mês]

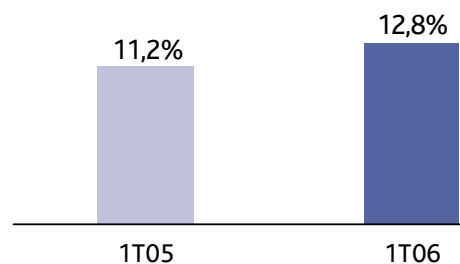


> Os serviços de dados representaram 12,8% das receitas de serviço no 1T06, uma melhoria de 1,6pp face a 1T05, impulsionados pelo crescimento das receitas de dados não-SMS.

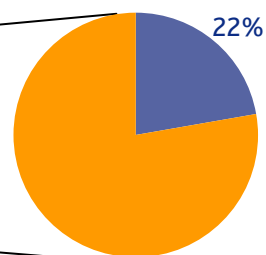
> O MOU manteve-se estável em torno dos 117 minutos no 1T06, com o crescimento do tráfego de saída a compensar o decréscimo do tráfego de entrada por cliente.

Dados em % das receitas de serviço

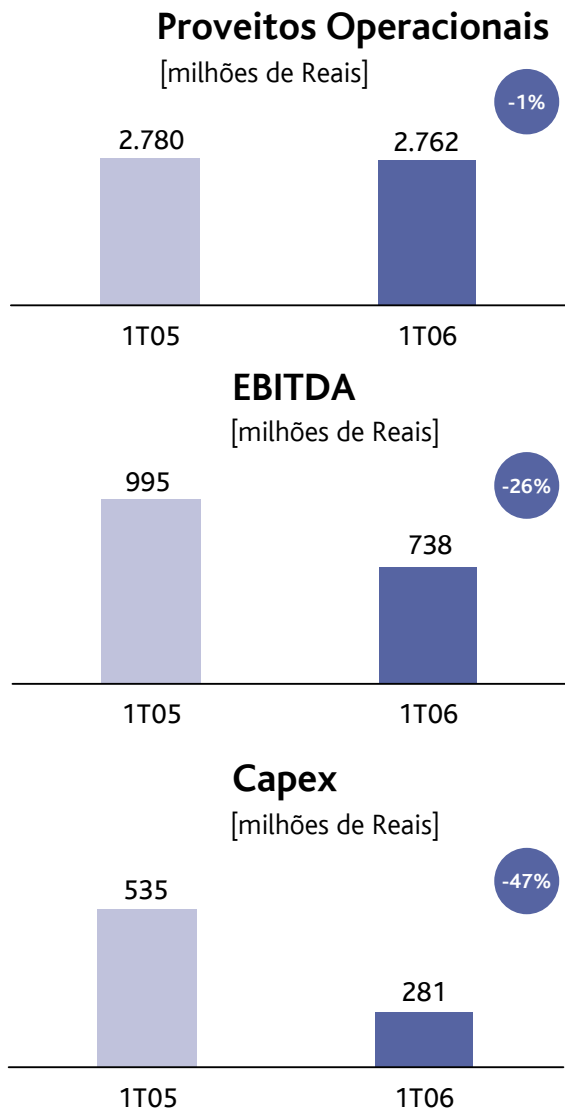
[%]



Dados não SMS

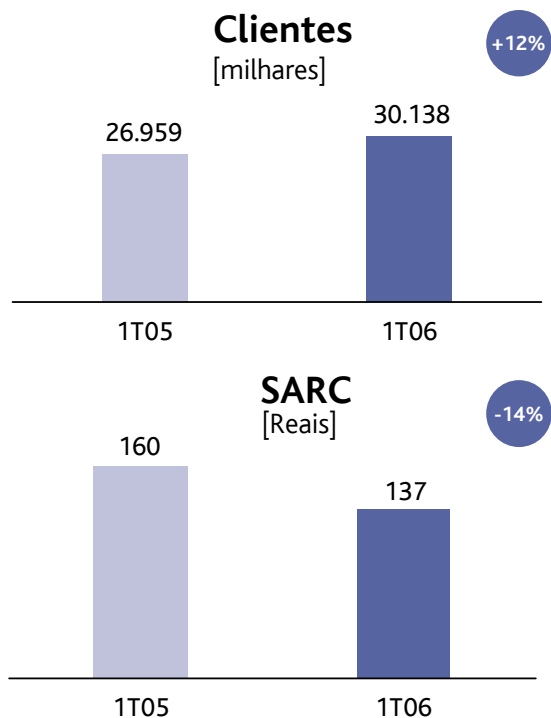


Destaques operacionais da Vivo



- > As receitas operacionais decresceram 0,6 % yoy para R\$2.762 milhões, com o crescimento na venda de equipamento de 46,2% a não compensar o decréscimo nas receitas de serviço.
- > O EBITDA ascendeu a R\$738 milhões, a respectiva margem a contrair-se, em reflexo do aumento das provisões por cobrança duvidosa e elevados custos com outsourcing e call centers.
- > O Capex decresceu 47,4% yoy no 1T06 para R\$281 milhões, equivalente a 10,2% das receitas. O Capex no trimestre esteve associado a expansão da cobertura, implementação de 1xRTT e EV-DO, e melhorias no billing, CRM, ERP e SI.

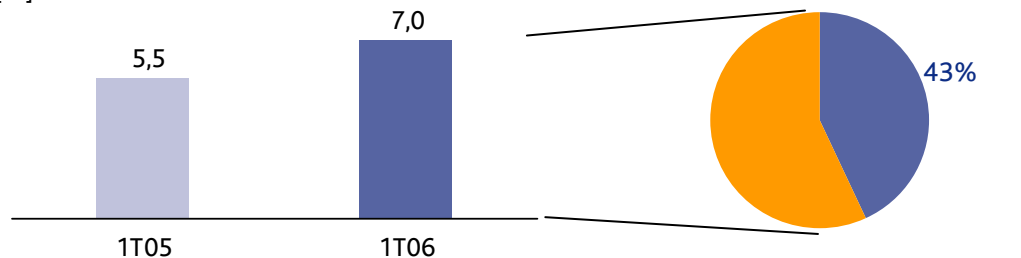
Destaques operacionais da Vivo



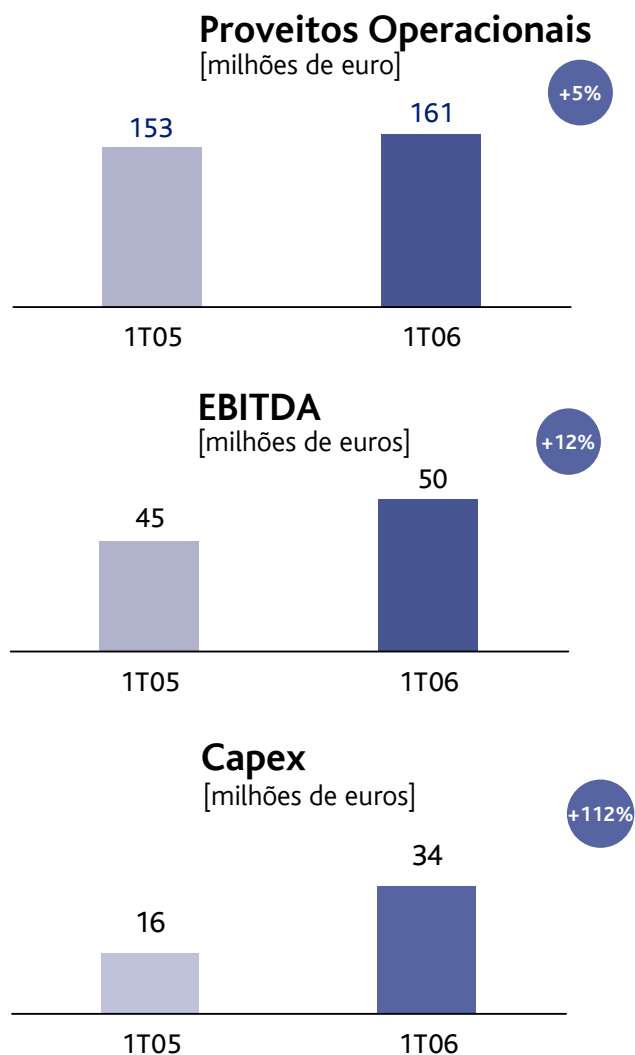
- > No final de 1T06, a Vivo detinha 30,1 milhões de clientes, um crescimento de 11,8% yoy. A cota de mercado da Vivo foi de 43,5% nas áreas de operação.
- > As receitas de dados representaram 7,0% do total das receitas de serviço no 1T06, com cerca de 43% das receitas de dados a serem geradas por serviços de dados não-SMS.
- > O MOU decresceu 17,7% yoy no 1T06 para 67 minutos, devido no essencial à evolução negativa do MOU de tráfego pré-pago. O MOU relativo a tráfego pós-pago manteve-se estável no 1T06.

Dados em % das receitas de serviço

[%]

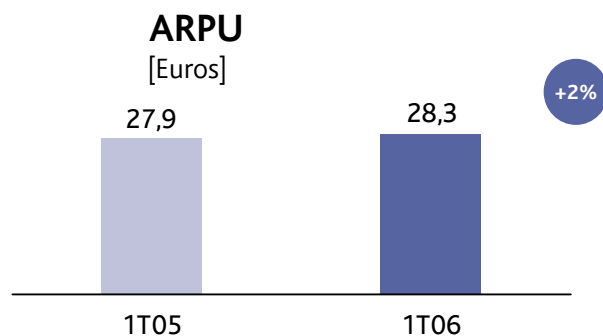
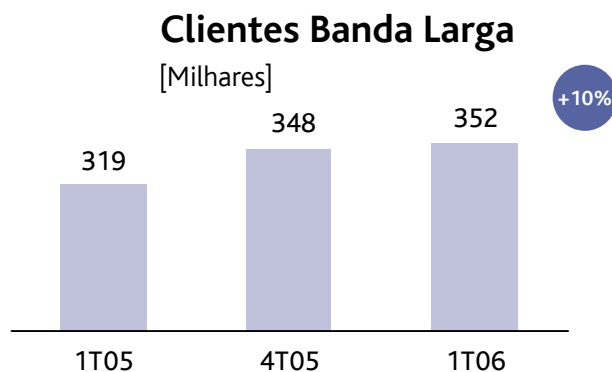
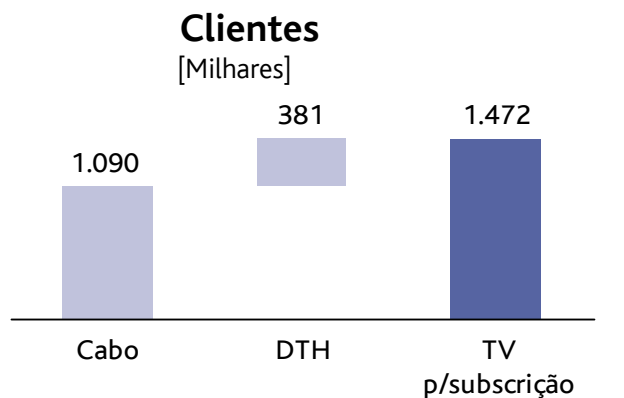


Destques operacionais da PTM



- > Os proveitos operacionais cresceram neste trimestre 5,3% yoy para €161 milhões, impulsionados pelo crescimento no trimestre de 7,9% yoy na TV por subscrição e receitas de Internet por cabo.
- > O EBITDA aumentou 12,3% yoy no 1T06 para €50 milhões em resultado do crescimento do ARPU e apesar do contínuo investimento em qualidade de serviço.
- > O Capex cresceu para €34 milhões devido a investimentos na rede, em equipamento terminal e catálogos de filmes.

Destques operacionais da PTM

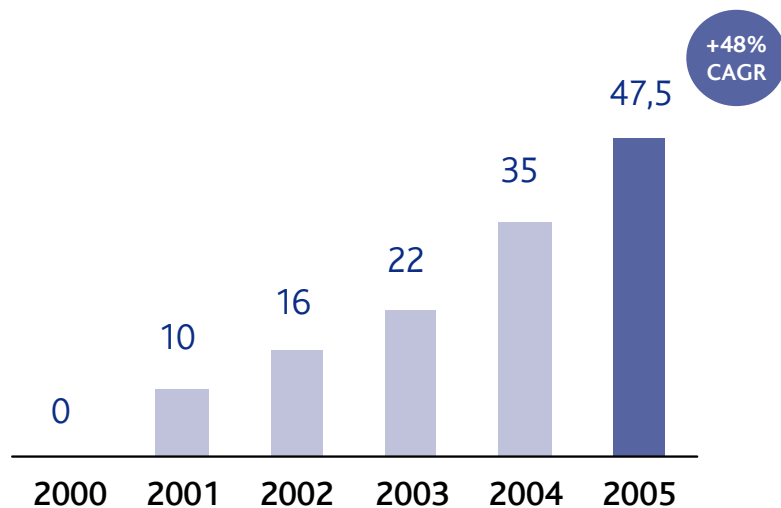


- > Os clientes de TV por subscrição ascenderam a 1.472 mil. O decréscimo de 7 mil clientes no 1T06 resultou no essencial do impacto do programa e troca de smart cards no serviço DTH.
- > O ARPU total da TV por subscrição no 1T06 aumentou 1,5% yoy para €28,3, em reflexo da maior penetração dos serviços de banda larga e o sucesso do serviço digital “Funtastic Life” que oferece 65 canais.
- > Os clientes de banda larga por cabo atingiram 352 mil no final do 1T06, um crescimento de 10,2% yoy. A taxa de penetração da banda larga na base de clientes de cabo atingiu 32,2%, um crescimento de 2,4pp yoy no 1T06.

Sustentabilidade da política de distribuição de dividendos

Dividendo por Acção

[Eurocentimos]



- > Dividendo para 2005 de €47,5 cêntimos a ser pago a 19 de Maio, que representa um aumento de 36% face a 2004.
- > Crescimento anual composto do dividendo de 48% nos últimos 4 anos.
- > Na sequência do aumento de capital por incorporação de reservas já efectuado e da redução de capital aprovada na Assembleia Geral de Abril de 2006, as reservas distribuíveis devem aumentar em €1,1 mil milhões.

Contactos

Nuno Prego

Investor Relations Director

+351 21 500 1701

nuno.prego@telecom.pt

www.telecom.pt

